

*** Estudo clínico e patológico da malária grave por *P. falciparum* em pacientes internados no Instituto de Medicina Tropical de Manaus(IMTM) no período de agosto de 1993 a abril de 1994.** Aurélio C. Pinheiro(*); Valquir S. dos Santos (*); Eucides Batista da Silva(**); Eva B. da Silva(***); Maria Zeina M. Sampaio(****); Vera Márcia F. Q. da Silva(****); Wilson Duarte Alecrim(****).
Universidade do Amazonas.

No período de Agosto de 1993 a abril de 1994, foram estudados 55 pacientes com malária por *P. falciparum* internados no IMTM, com o objetivo de estudar os fatores envolvidos na gravidade da malária e melhorar o manuseio destes pacientes.

Dos 55 pacientes estudados, 30(54,5%) eram do sexo masculino e 25(45,5%) do sexo feminino. 67,3% dos pacientes tinham entre 11 e 39 anos. A grande maioria eram natural e procedentes do Estado do Amazonas. 40,0% eram procedentes de áreas urbanas e 60,0% de áreas rurais(36,6% de estradas; 5,3% de garimpos; 18,1% de rios).

Considerando os aspectos clínicos e parasitológicos os pacientes foram subdivididos em forma grave = 15 casos(27,3%) e forma moderada = 40 casos (72,2%). 73,3% dos que fizeram forma grave eram primoinfectados enquanto que 55,0% dos que tiveram antecedentes de mais de 1 malária, fizeram forma moderada.

Foram identificados 17 tipos de complicações e as principais foram: anemias intensa, icterícia, insuficiência renal aguda, alterações de consciência, interrupção de gravidez.

Foram comparados a evolução clínica com quatro esquemas terapêuticos (Clindamicina, Quinino + Clindamicida, Mefloquina, Arthemeter + Mefloquina) e observados os melhores resultados com a associação Arthemeter e Mefloquina e Mefloquina isoladamente. a associação de

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

Quinino com Clindamicina melhorou a resposta clínica e parasitológica em comparação à Clindamicina isoladamente.

Ocorreram 5 óbitos no período, sendo 80% com menos de 3 dias de internação hospitalar.

CONCLUSÕES:

1) A malária foi mais comum em adultos jovens procedentes, em sua maioria, de área rural e da periferia do município de Manaus;

2) A primoinfecção é um fator decisivo para o desenvolvimento de formas graves;

3) O número de complicações e muito elevado e mais intenso nas formas graves;

4) É frequente a interrupção da gravidez nas pacientes com malária grave por *p. falciparum*;

5) O Artemeter mais Mefloquina e Mefloquina isoladamente são os esquemas de melhor ação terapêutica.